



Recebo muitos presentes de todos os fãs: crianças, mulheres e gays

Ele nasceu em São Paulo sob o signo de Libra. Tem 1,81 m de altura e, com apenas 20 anos, já é galã. Atualmente, está na TV, interpretando o surfista Paulinho na novela *Três Irmãs*, da Rede Globo. No final do ano passado, ele foi eleito o Sex Symbol do Ano por nossos leitores. Por isso, convidamos Kayky Brito para estampar a primeira capa de 2009. As fotos foram feitas na praia de Abriçó, um maravilhoso reduto de surfistas no Rio de Janeiro: cenário perfeito para o beach boy mais comentado do país. Além do ensaio de moda – regado a mergulhos de Kayky –, o belo ator conversou com a gente sobre fama, vaidade, tietagem...

Você foi o Sex Symbol do Ano escolhido pelos leitores de DOM. O que achou de ter sido eleito?

E sua família? Como ela reagiu?

Achei diferente! É bom saber que meu trabalho está atingindo todos os públicos. Humildemente, agradeço a todos pelo carinho e pela votação. Pra ser sincero, não esperava ganhar!

Você acha que estar na TV o ajudou a ser escolhido?

Sim, sempre ajuda. Quando você está no ar, fica mais em evidência.

Já havia passado pela sua cabeça a ideia de que sua beleza também pudesse despertar o desejo do público masculino?

Isso o incomoda ou você recebe

o fato com naturalidade?

Não me incomoda em nada, e sim me faz perceber que trabalho com todos os públicos, desde crianças até adultos.

Você já recebeu cartas ou mesmo cantadas de fãs gays?

Recebo muitas (*risos*) e ganho muitos presentes de todos os fãs, crianças, mulheres e gays. E guardo todos com muito carinho.

Você sente que os atores considerados bonitos sofrem uma cobrança maior?

Sim, a cobrança com o corpo é muito grande, mas isso não é o mais importante. Assim como a mulher sofre preconceito por ser bonita, o homem também sofre. Mas trabalhar na TV vai muito além disso. É preciso mostrar esforço, perseverança, estudar sempre. Temos que buscar ser melhores a cada dia. Afinal, a beleza um dia acaba e o que fica é o que construímos com base no nosso estudo.

Aos 20 anos, você já está parecendo menos menino e mais homem no seu papel da novela *Três Irmãs*.

As coisas acontecem naturalmente. Nesse papel, me sinto mais maduro. Estou adorando interpretar o Paulinho.

Como foi fazer o papel de Bernardete/Bernardo na novela *Chocolate com Pimenta*, em 2003? A repercussão foi positiva?

Fácil não foi, mas o Jorginho (*o diretor Jorge Fernando*) me chamou, explicou o papel e resolvi encarar. Só tive pontos positivos. Foi um trabalho que marcou muito a minha carreira. Claro que tive de escutar muitas piadinhas, principalmente na escola e de pessoas que não entendem o meu trabalho, mas o reconhecimento por ter tido um bom desempenho é o mais importante.

O que você acharia de fazer um papel gay em uma novela?

Cada papel é um desafio. Sou um ator e, por isso, interpreto vários personagens. Tudo é um aprendizado. Quanto mais desafiador for um personagem, melhor para o meu amadurecimento e o crescimento profissional.

Que outros atores você admira?

Com quem você gostaria de atuar?
Admiro muitos atores. A lista é grande! O Luiz Gustavo é um grande ator com o qual já tive o prazer de contracenar. Gostaria de atuar com o Mark Walbelg.

O que você faz quando não está atuando?

Gosto de viajar, namorar, sair para jantar com amigos, ir à praia, surfar e ficar em casa com a família. Espero continuar trabalhando muito e aprendendo cada vez mais. A vida de ator é isto: aprender e estudar sempre... É muito bom! ■

POR THIAGO MAGALHÃES

BELEZA ANDRÉA ALENCAR (AB&MG) / PRODUÇÃO DE MODA RENATA ASSUNÇÃO / ASSISTENTE DE FOTO FABRÍCIO MACHADO / ASSISTENTE DE PRODUÇÃO WWW.21STPRODUCTIONS.COM / AGRADECIMENTO MÁRCIA MARBÁ